



Porto Alegre, 12 de abril de 2022

## **BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SEMANAL ARBOVIROSES**

Até a Semana Epidemiológica (SE) 14 de 2022 (03/04/2022 a 09/04/2022), foram notificados 1518 casos suspeitos de **dengue** entre moradores de Porto Alegre, dentre os quais 987 (65,2%) foram confirmados. Os dados do Sistema de Informação são constantemente atualizados e estão sujeitos à alteração.

Em relação à **chikungunya**, no mesmo período foram notificados 04 casos suspeitos entre moradores de Porto Alegre, sendo um confirmado, um descartado e um ainda aguardando resultado de exame laboratorial. Foram realizadas duas notificações de suspeita de **zika**, das quais uma foi descartada e a outra está em investigação.

Quadro 1 - Casos acumulados de dengue, chikungunya e zika, até a SE 14 de 2022, em comparação com o mesmo período de 2021

	DENGUE		CHIKUNGUNYA		ZIKA	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Total de casos notificados	41	1656	0	3	0	2
Total de casos <b>notificados</b> , moradores de Porto Alegre	36	1518	0	3	0	0
Total de casos <b>confirmados</b> , moradores de Porto Alegre	17	987	0	1*	0	0
Total de casos <b>confirmados autóctones</b>	12	964	0	0	0	0

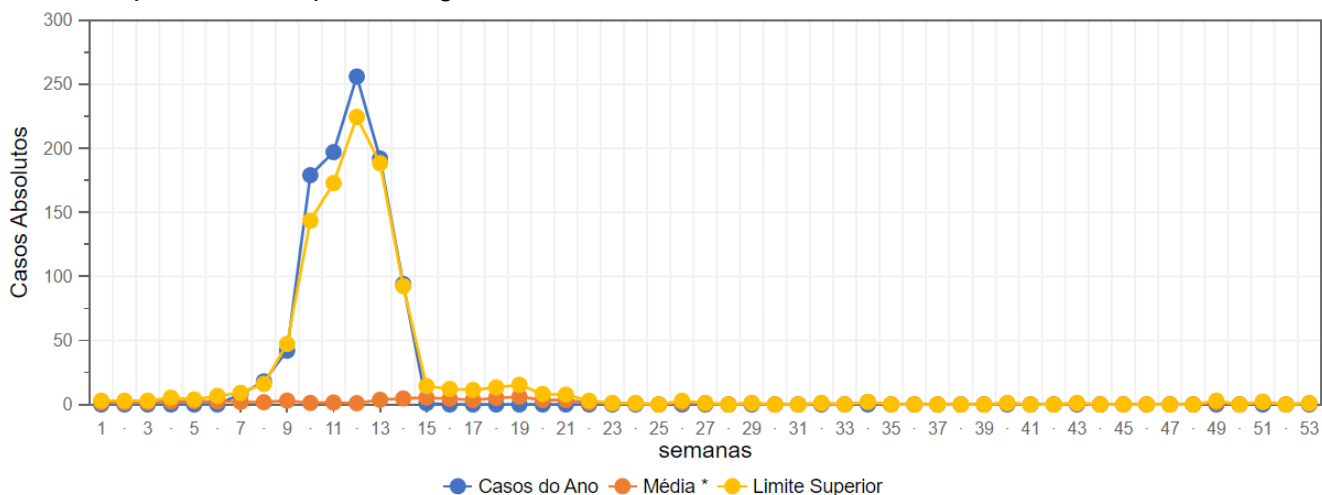
Fonte: SINAN online. Disponível em: [BI SMS/PMPA - casos de Dengue/Chikungunya/Zika em Porto Alegre](#), dados parciais até SE 14, atualizados em 12/04/2022, sujeitos à alteração.

\*Caso importado de Manaus, notificação tardia.

O pico de casos autóctones de dengue em 2022, até o momento, ocorreu na SE 12 (n=256). A SE 14, em análise, permanece com alta no número de casos confirmados, e muitos ainda estão em análise. Importante ressaltar que os casos de dengue são considerados pela data de início de sintomas, de modo que o total de casos acumulados é diluído em todas as semanas epidemiológicas até o momento, e podem entrar na contabilização de forma retroativa, a depender de quando o paciente buscou atendimento. Pode-se considerar que outro fator importante que leva à alimentação retroativa de notificações é a instabilidade temporária, em algumas horas do dia, do sistema oficial de notificação de casos de Dengue. Por este motivo, considera-se que o gráfico 1, abaixo, melhor representa a situação da epidemia na cidade até a semana 12, uma vez que ainda há casos das semanas 13 e 14 sendo alimentados no sistema.

O número de casos nas SE 09 e 14 de 2022 ultrapassou o limite superior e média de casos no cenário não epidêmico. O aumento precoce no número de casos neste período acende um alerta quanto ao manejo ambiental e de atendimentos em saúde necessários atualmente e também nas próximas semanas.

Gráfico 1 - Diagrama de controle de casos confirmados de Dengue entre moradores de Porto Alegre em 2022, por semana epidemiológica

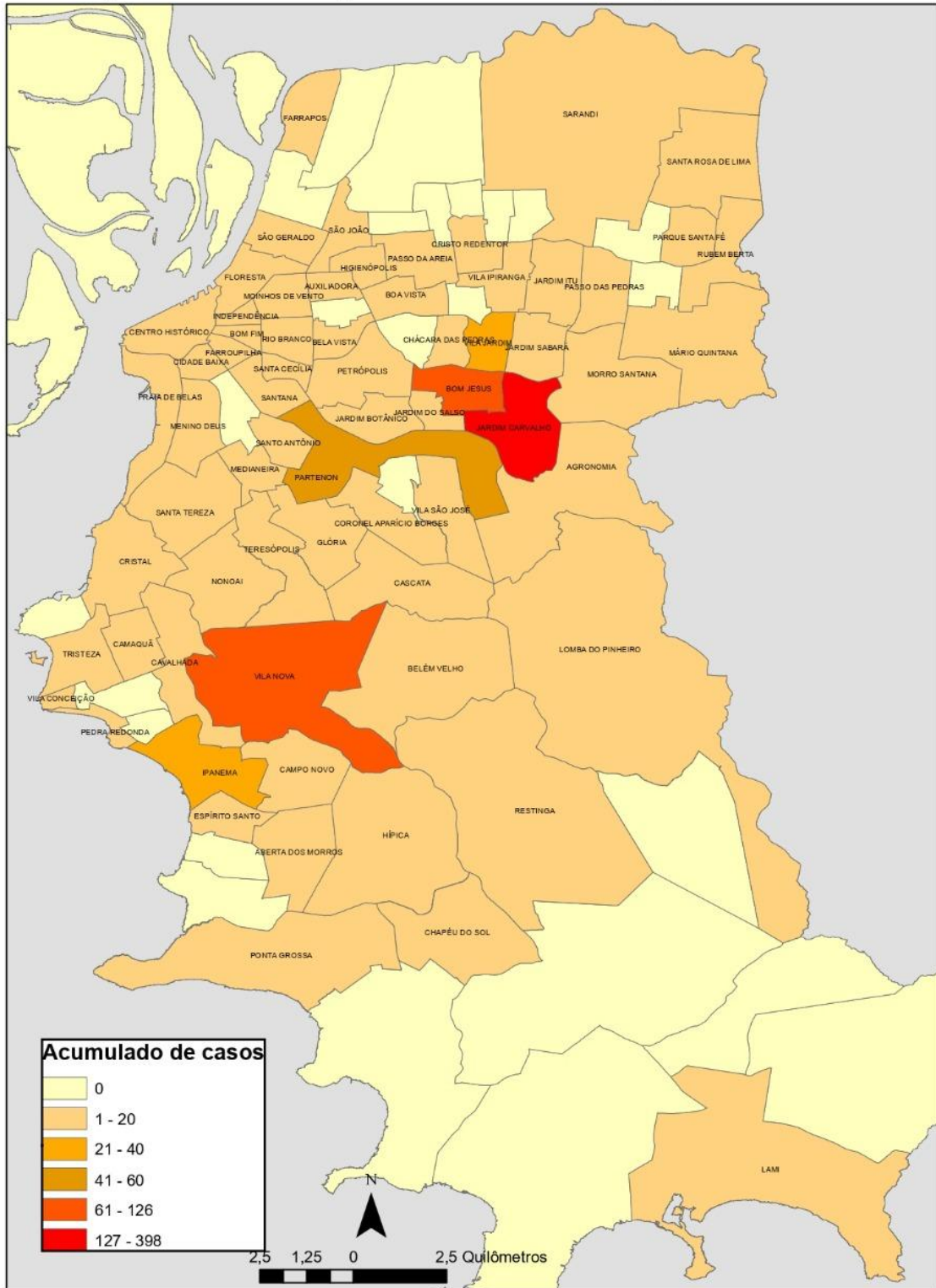


Fonte: SINAN online. Acessado em: 12/04/2022. Disponível em: [BI SMS/PMPA - casos de Dengue/Chikungunya/Zika em Porto Alegre](#)

A Figura 1 apresenta os bairros com maior número de casos. As regiões com casos confirmados são foco de ações intersetoriais coordenadas pela Unidade de Vigilância Ambiental (figura 1). Ações de orientação e eliminação de criadouros estão sendo feitas pelos Agentes de Combates de Endemias, com o suporte do DMLU no auxílio ao recolhimento de lixo e entulhos em terrenos baldios com foco nas áreas de maior número de casos e infestação (quadro 2).

Figura 1 - Distribuição de casos confirmados de dengue em Porto Alegre em 2022, por bairros.

Distribuição dos casos de dengue nos bairros em Porto Alegre - casos acumulados



Fonte: Fonte: SINAN online. Acessado em: 12/04/2022.

Quadro 2 - Monitoramento Integrado do *Aedes aegypti* - Infestação do mosquito nos bairros de Porto Alegre. SE 12: de 03/03 a 09/04/2022

## Infestação do mosquito *Aedes aegypti* nos bairros de Porto Alegre - 03/04 a 09/04/22

Valores de IMFA obtidos pelo Monitoramento Integrado do *Aedes* (MI-*Aedes*)

Alta	Aparício Borges, Azenha, Bom Jesus, Cavahada, Cidade Baixa, Glória, Jardim Botânico, Jardim Carvalho, Jardim do Salso, Mário Quintana, Medianeira, Menino Deus, Parque Santa Fé, Partenon, Passo da Areia, Passo das Pedras, Petrópolis, Rubem Berta, Santana, Santo Antônio, São José, Sarandi, Teresópolis, Vila Ipiranga, Vila Jardim, Vila João Pessoa, São Sebastião, Jardim Lindoia e Tristeza
Alerta	Chácara das Pedras, Costa e Silva, Jardim Leopoldina, Jardim Sabará, Nonoai, Santa Tereza, Jardim Europa, Santa Rosa de Lima, Auxiliadora, Mont Serrat e Bela Vista
Moderada	Jardim Itu, Três Figueiras e Camaquã
Baixa	Boa Vista e Higienópolis

Fonte: MI Aedes. [Onde está o Aedes?](#)

A detecção de mosquitos (Índice Médio de Fêmeas de *Aedes aegypti* -IMFA) em armadilhas espalhadas ao longo da cidade mostra que, na semana epidemiológica 12, foram 29 bairros da cidade de Porto Alegre com alta infestação de mosquitos, 11 em situação de alerta, 03 bairros com infestação moderada e 02 bairros com infestação baixa.